

GAZETA DA
PARAHYBA

09 DE JUNHO
DE 1889

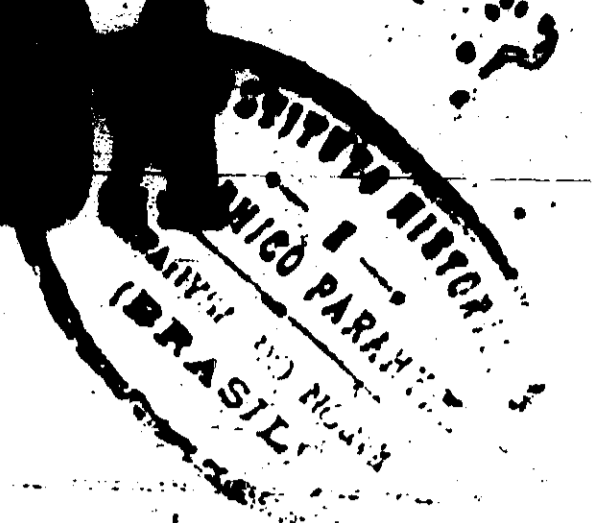
FALTA

DO

N 286 A 315

GAZETA DA PARAHYBA

FOLHA DIARIA



ANNO II.	REDAÇÃO E TYPOGRAPHIA RUA DA MISERICORDIA N. 9 A.	PARAHYBA DO NORTE	ASSIGNATURAS
Avulso do dia	60 rs.	DOMINGO 9 DE JUNHO DE 1889	CAPITAL.—Por mez. 45000
Do dia anterior	100 rs.		INTERIOR E PROVINCIAS.—Anno. 175000
			Sem. 85000—Trfm. 45000

A GAZETA DA PARAHYBA é a folha de maior circulação na Província.

O ANNO POLITICO

(1888)

VI

O MUNDO MEDITERRANEO

(Continuação)

E a este deficit era necessario juntar 50 milhões de despesas extraordinarias, mais os encargos da expedição de Massah, mais uns 40 milhões de emprestimos descriptos como receitas: 180 ou 200 milhões. Uma tal situação obrigou a restaurar o odioso imposto das moedas.

A joven Italia é actualmente na Europa a nação mais devorada pela sede das ambições. A tradição remota accende-lhe na imaginação as esperanças de um imperio mediterraneo, a politica dynastica busca no apoio da Alemanha, não só a força para a realisação das ambições, como o freio contra a demagogia invasora; mas ao mesmo tempo o parlamentarismo, que se apresenta com a unidade, desorçala em todos os aspectos de vida, e o capitalismo, que triumphante, exploram, desorientam, pervertem a marcha de um povo hoje afortunado, se se atende ao seu exito, mas de nenhum modo brilhante, se se olhar para os meios.

Depois de 1859, em que devesse a Itália depender da França, em 1866, derrotado em Custoza e Lissa, obteve o Veneto, e, como paga da ingratidão para com seus libertadores de 1859, obteve em 1870 Roma.

A politica nunca foi uma escola de moral, e menos o é sempre que as nações se democratizam, e que os instinctos collectivos imperam sobre os planos dos estadistas, dos philosophos, as escolas ou das camarilhas cortesãs.

Quando se olha para traz, na histo-

ria moderna da Italia, vê-se que a sua politica tradicional foi a aliança com a dependência de imperio germanico, entrecortada por episodios francezes, de que o de Napoleão III foi o ultimo, e o de Francisco I o mais dramático.

Esta razão historica é uma razão que vem corroborar a razão dynastica. Destacada da liga dos imperios, a Italia, que pelas suas proporções e pela sua situação geographica não pôde ficar neutra a um conflicto europeo, havia de entrar em uma liga occidental, se tal liga fosse possível.

Mas no dia em que a Italia se declarou gallophila, esse dia estaria em perigo a dynastia, e porventura com ella a unidade. O exemplo federalista hespanhol é recente, e não fallaram publicistas a recomendar em 1859 uma constituição federal à Italia. Entre esses, contava-se P. Onillon, cujo livro foi a Biblia dos federalistas hespanhóis.

Das nações latinas, apenas a França, e por causa da sua forte centralisação historica, pôde conciliar a república e a unidade. E nenhuma d'essas nações estaria como a Italia sujeita ao desmembramento, se lhe faltasse o laço de união dynastica.

Eis ali por que é que em primeiro lugar a politica dynastica da Italia tem de ser allemã; e que em segundo não vingaria contra a monarchia o radicalismo republicano, nem pôde dimentarse esse somno de alguns poetas politicos, de uma liga latina por opposição à liga germanica.

Por tudo isto, os protestos que houve em Roma, quando em outubro o novo imperador da Alemanha ali foi cimentar a aliança não têm alcance nem significação. A Italia tem de ser tentonica e gallophoba.

Essa tendencia accentuou-se até ao exagero, durante este anno.

OLIVEIRA MARTINS.

(Continua)

Em 299 collegios de Minas Geraes tem os republicanos obtido maioria de votos na eleição senatorial. A chapa é composta dos Srs. Drs. Joaquim Felício dos Santos, Francisco Honorio Ferreira Brandão e João Nogueira Penido.

E o seguinte o resultado definitivo da eleição senatorial do Ceará, faltando apenas o collegio de Milagres, com cento e tantos eleitores e que não pode alterar este resultado:

Barão de Abipaba	4381
Accioly	4251
Araújo	4143
Conselheiro Rodrigues Junior	4053
Barão de Aguiar	3869
Leandro	3308

Em consequência de uma troca de palavras entre os Srs. Castro Soromenho e Coelho Netto, redactor do "Dia", considerando-se aquelle offendido por este em sua honra, desafiou-o para um duello, que foi accedido e se realizou hontem, na ilha de Paqueta, ás 4 1/2 horas da tarde.

Foram testemunhas do Sr. Soromenho os Srs. Filinto de Almeida e Dr. Germano Hasslocher e do Sr. Coelho Netto os Srs. B. Pardal Mallet e Manuel Carneiro. A arma escolhida foi o florete.

Quando se combinado que o duello terminaria ao primeiro sangue, e tendo o Sr. Soromenho ferido levemente no peito, do lado d'raita, o seu adversario, deu-se por findo o combate, lavrando as testemunhas a competente acta.

Assistiram, como medicos, os Srs. Drs. Montal e Leal da Cunha.

A's 7 horas da noite, duellistas, testemunhas e medicos regressaram para a Corte.

RAPIDOS

Não sei...

Terminara a jantar e a reunião familiar da casa e todos os convidados dirigiram-se para o vasto jardim.

Alina destacava-se frusadamente do grupo em que estava e foi isolada por um dos fracos espalhados sob a folhagem das arvores, depois de uma ligeira troca de palavras com um bonito rapaz, que era seu noivo.

Escurecia e a luz, apparecendo no horizonte, destacandose no azul purpúreo do céu, pronunciava uma dessas noites encantadoras e suaves que cativam a alma e o espirito na doce contemplação do infinito.

E Alina poz-se a scismar, com a fronte inclinada sobre o peito, os olhos orvalhados de lagrimas e as mãos sinhas, entre-lagadas sobre os joelhos.

O noivo, que a procurava, aproximou-se brandamente e sentou-se ao lado d'ella, fazendo-a soltar um pequeno grito de susto.

Então ella não procurou fugir. Alberto, o noivo, murmurou-lhe docemente ao ouvido, dando-lhe voz um tom de inquietude.

— O que tens, minha querida Alina, porque choras ?

E ella, por entre os solhos que lhe entrecortavam a voz, respondeu

— Não sei !

O noivo proseguio.

— Porventura serás culpada da magoa que parece affligir-te ? Por que choras ? Não proreço sempre adivinhar os teus pensamentos e satisfazer os teus menores caprichos ?

— Não sei, repiliu Alina em tom mais firme.

— Não sejas tão má, pois sou innocente ! Si te mostras assim agastada sem motivo, como devo proceder, em que não sei o que é contrariar-te ? Por que em vez de um sorriso, dá-me um tormento em troca das minhas caricias ?

— Não sei ! insistio Alina já sem

lagrimas nos olhos, mas desviando a face para o lado.

— Não sei !

— Alina, que sentia-se commovida ao ouvir a lagrima serena do noivo, murmurou ainda.

— Não sei !

— Alberto, intimou, aproximando-se ainda mais de Alina.

— Chaga essas lagrimas, não te corrigirei-me o coração, e volta para mim esses olhos em que estou habituado a ler os teus mais intimos pensamentos. Por que me combas a felicidade de contemplar os olhos que seja por um instante ?

— Olha, Alina, proseguio o noivo, apaixonadamente, tecendo as palavras de amor, a minha ventura com um beijo de amor, e eu sentirei.

A moça sentia argu-lhe o ser em ondas de singular emocio, que abria-lhe o espirito a um mundo de gozo, e de desconhecidas, e sem olhar para o noivo que com tanto ardo lhe fazia murmurar languidamente, como em um sopro que lhe passasse por entre os rosos labios.

— Não sei !

Alberto aproximou-se com a cabeça sobre os labios do rosto de Alina e depositou-lhe a fronte purissima um beijo apaixonado.

Ella argueo-se precipitadamente.

— Para onde vás ? perguntou-lhe Alberto.

— Não sei ! respondeu ella.

E, esquivando-se com um passo leve e ligeiro, desapareceu por entre as flores do jardim.

Alberto encontrou o meio mais seguro de deslazar os ligentos annos

FOLHETIM

Aos domingos

soulo como o meu collega do J. J. O tom convicto com que a l do que elle dizia não haver crise, quando firme o ministerio do Alfredo; a dificuldade que a resistir ao desejo de rir e de considerar que os adversarios do 28 do passado e no dia se davam foguetes em suadvento do partido liberal; a fria ironia atirada nos avras—Gaiato isto, pois não é ? demonstração de quem é o dia a ser governo, tudo isto lo meu espirito um curूपio, uso que nelle subia a cotação grammas do Sr. José Av. a cotação dos telegram-Gazeta.

na duvida esperava sempre ! va ver quem afinal tinha garasias para vender; e quando nha-me a bradar do meu lugar libancada—Liberaca na ponia ! noticia telegraphica que che- que o conselho Saraiva amado para conferenciar M. o Imperador, eis que ca sobre a cabeça alguns salter orno ducha atirada pelo dre o enthusiasmo liberal : o ministerio organizado pelo ra da Silva !

A coisa tornava-se seria de mais, o momento summamente critico, uma solução prompta, inevitavel. Sahi a cata de noticias.

Agora, dizia eu com os meus hoões, ou Saraiva ou Vieira da Silva ; não tem para onde; alguem ha de rir-se por ultimo.

A primeira pessoa que encontrei foi o Dr. Paulo de Lacorda : ia philosophando. Com seus sapatinhos rasos, sua cartola de sapão e a pitteira na bocca, o seu andar era manso, pausado; conservava talvez com as estrelas e philosophava sobre o sacoco que traz no espirito e no corpo uma vitaliidade.

Nos labios pairava-lhe um riso de intima satisfação, e ao passar-lhe no perto ouvi que elle monologava sobre o poder dos benthinhos e dos escapularios, que só eilgs podem garantir a um pobre mortal o som, som pesadellos. O Dr. Pedro Corrêa não era mais que um docil instrumento daquelle poder, e mais das resas e mais das orações.

— Ah ! não fossem os meus benthinhos, dizia o philosopho, estaria eu agora tão desorientado como o Augusto Galvão, apesar das suas amarras !

« Valeiro barco ! saba navegar em qualquer mar e resistir a qualquer tormenta ! »

Não quiz ou perturbar essa sã philosophia e segui o meu caminho. Em uma esquina conversava-se, parei; e apesar dos continuados estalidos dos foguetes julica a conhecida demonstração do regosijo dos

parahybano) pudo ouvir isto:

— É impossivel; o Aranha já sahio ha muito tempo.

— Mas aquillo foi o diabo ! Devia de passar por aqui o Sr. Pernambuco para pregar-nos aquelle ministerio do Rio Grande do Norte !

— Deixal-os ! porque, se allos vierem com flautelos, principiamos logo o fogo !

Aproximava-se o Augusto Galvão, e eu o reconheci logo apesar do fallar-lhe a indefinivel.

— Poupem-nos ! poupem-nos aquella ultima vergonha ! mandem retirar o Jornal da circulação ! diziam elle apressadamente, offegante.

E foi então que eu fiquei plenamente convencido da chamada do Sr. conselheiro Saraiva para conferenciar com S. M. o Imperador.

Seis de Junho ali está, pois, assignalando uma nova epocça na historia da politica brasileira e na historia de muitas convicções.

Como o 20 de Agosto elle produzirá tamb. m muitos politicos, fará germinar novas creanças e augmentará o numero dos neutros e dos indifferentes por um certo numero de annos. Muitos discursos de hoje converter-se-hão amanhã em solemnidades descomposturas, e as rosas do enthusiasmo em cyprosto da desillusão ! E até haverá arrependimento pelos nicks que se deu para a musica e os foguetes !

Sempre a mesma historia !

O unico que andou correctamente em tudo isto foi o Dr. Honorio. Como o beduino que presente no deserto a tempestade de ardo a deitase, S. S. foi para a casa doitar-se e entregou a secretaria do governo ao Dr. Antonio Hortencia, logo que presentiu alguma coisa no ar.

Sempre me disseram que dos tres ex-mosqueteros não era o Dr. Honorio o mais maldizente, ou antes, que o Dr. Honorio era o unico que calava-se sempre e oportunamente; mas quo era o mais velhaco o de veneno mais infallivel o duradouro e eu, fazendo hoje justiça ao ex-secretario do governo, plenamente convencido estou que se S. S. ainda exerceo o cargo, não apertaria o ponto aos pobres empregados que sabem diariamente da repartição ás 6 horas da tarde, e isto em uma quadra de farinha de 18200 e feijão de 28000 a cufa !

S. S. faria com certeza este raciocinio:

« Estou aqui por poucos dias, pois em breve virá o novo inquilino; estes rapazes devem ter sempre algumas queixinhas de mim; agrade-mos-lhes, pois, nesse resto de tempo que isto diminuirá um pouco os meus peccados. »

E talvez que os rapazes vertessem até lagrimas ao receberam o abraço do despedida de seu ex-chefe e as seguranças do offerecimento dos seus prestimos !

Eu sou que sinto não ter presti-

mo para chefe atim de poder satisfazer os desejos do Dr. Augusto Galvão, que em casa do Exm. Sr. Barão de Abialy solemnemente declarou que reconhecia-me como seu chefe, acrescentando que o Dr. Honorio tambem !

Ah ! não, caro Dr. ! eu não aspiro as honras de ser authorityde policial para ter ordenanças ! E se o quizesse ser.

Ouça este caso:

Quando em 1885 subio ao poder o partido conservador, o Dr. Lacorda noticiando em seu jornal as nomeações das authoridades policieas para esta capital, disse, exaltando os meritos dos nomeados, que as authoridades do partido liberal não estavam nem no caso de servir de ordenanças ao partido conservador. Applique el cuento, caro Dr., applique el cuento.

Demais, o Dr. Augusto Galvão não precisa de chefe, pois já é um chefe, e ha de recodar-se onde disse quo, quando subisse no poder o partido liberal, havia de ter nelle mais importancia do que muitos liberos, e nominalmente a minha pobre individualidade.

Ora, ninguém, e muito menos eu, lho contestava isto, e as suas credencias estão perfeitamente em ordem e reconhecidas; e se o futuro presidente liberal tambem tiver a velleidade de ter guarda de mosqueiteiros, cabe ao Dr. Augusto Galvão o bastão de chefe dos mosqueiteiros para dar-lhe a completa

de sua noiva:—furtava-lhe um beijo e a paz estava feita. Mais tarde, por entre a felicidade do quando ella tinha o filho sobre o seu seio...

Beijos nos olhos

Ao minimo ruido, ao mais leve bulicio, eu me voltava para o doutor. Que sociedade! Que sociedade louca. E nada que me distraissem...

FOLHETIM

TURLUTON

DE RENE MAIZEROT

Traduzido para a AZETA DA PARAHIBA POR A. Cruz Cordeiro Junior

PRIMEIRA PARTE CORAÇÕES DESPEDIÇADOS

A grande sombra

(Continuação)

E realmente era digno da cega confiança que lhe testemunhava seu amo, votando a moça uma especie de culto. Ao lado de Turluton, cabriolando, ladrilhado, saltando a altura dos focinhos...

—Ou o que, doutor? — perguntou e tremou. — Ou... é que ha uns corpusculos aqui dentro. Mas não se assuste. Ella está livre de perigo. No proximo sabbado poderá sair para visitar as suas rosas...

Mezess depois estavamos eu e Luciana no pequeno cottage de bambu, perto do lago, abraçados, fallando de amor e imaginando o crepusculo, a luz de uma manhã de outono...

—Meo querido pai, disse Luciana subindo a escada, quer ser o mais amavel, o mais encantador, o mais gentil dos homens? O senhor de Marcenay apurou o ouvido e disse um tanto bruscamente:

—Meo querido pai, disse Luciana subindo a escada, quer ser o mais amavel, o mais encantador, o mais gentil dos homens? O senhor de Marcenay apurou o ouvido e disse um tanto bruscamente: —Hum!... esta serie de epithetos começa a inquietar-me; vejamos, o que tens ainda a pedir-me?

—O que, doutor? — perguntou e tremou. — Ou... é que ha uns corpusculos aqui dentro. Mas não se assuste. Ella está livre de perigo. No proximo sabbado poderá sair para visitar as suas rosas...

Mezess depois estavamos eu e Luciana no pequeno cottage de bambu, perto do lago, abraçados, fallando de amor e imaginando o crepusculo, a luz de uma manhã de outono...

—Meo querido pai, disse Luciana subindo a escada, quer ser o mais amavel, o mais encantador, o mais gentil dos homens? O senhor de Marcenay apurou o ouvido e disse um tanto bruscamente:

—Meo querido pai, disse Luciana subindo a escada, quer ser o mais amavel, o mais encantador, o mais gentil dos homens? O senhor de Marcenay apurou o ouvido e disse um tanto bruscamente: —Hum!... esta serie de epithetos começa a inquietar-me; vejamos, o que tens ainda a pedir-me?

lar a industria privada nas mais pobres aldeas d'Irlanda. —Ella foi fundada por M. Ernest Hart, e a Exposição Universal promoverá mais ainda que não fez a Exposição Irlandeza...

Mezess depois estavamos eu e Luciana no pequeno cottage de bambu, perto do lago, abraçados, fallando de amor e imaginando o crepusculo, a luz de uma manhã de outono...

—Meo querido pai, disse Luciana subindo a escada, quer ser o mais amavel, o mais encantador, o mais gentil dos homens? O senhor de Marcenay apurou o ouvido e disse um tanto bruscamente:

—Meo querido pai, disse Luciana subindo a escada, quer ser o mais amavel, o mais encantador, o mais gentil dos homens? O senhor de Marcenay apurou o ouvido e disse um tanto bruscamente: —Hum!... esta serie de epithetos começa a inquietar-me; vejamos, o que tens ainda a pedir-me?

região d'excelentes model's. Esta renda de Limerick emprega-se principalmente para vestidos. Trabalha-se sobre uma grande largura. As machetas de bord e a enfeitar...

Mezess depois estavamos eu e Luciana no pequeno cottage de bambu, perto do lago, abraçados, fallando de amor e imaginando o crepusculo, a luz de uma manhã de outono...

—Meo querido pai, disse Luciana subindo a escada, quer ser o mais amavel, o mais encantador, o mais gentil dos homens? O senhor de Marcenay apurou o ouvido e disse um tanto bruscamente:

—Meo querido pai, disse Luciana subindo a escada, quer ser o mais amavel, o mais encantador, o mais gentil dos homens? O senhor de Marcenay apurou o ouvido e disse um tanto bruscamente: —Hum!... esta serie de epithetos começa a inquietar-me; vejamos, o que tens ainda a pedir-me?

Passageiros

Vindos hontem do sul do vapor brasileiro "Parahiba". — Dr. Joaquim Monteiro Diniz, Jeronymo Rosendo, Alberto Antonio Augusto Athayde, Frederico Augusto Albuquerque, Melão José Domingues, Sotex-pragas e uma mullher d'um ex-praga e uma mullher menor, D. Maria Jacinthia de Alamyra...

EM TRANSITO

Dr. Calisto Vitor, Carlos de Aguiar, Augusto Vieira, Manoel Augusto Pereira, João Baptista de Aguiar, Francisco Augusto, Alberto Athayde, Francisco José Gomes Mattos, D. Jeronymo de Mendez, Manoel Leandro, Bruno Ponz, Anna da Costa, official de fazenda Miguel Fortunato, seu irmão e um filho, José Machado Machado, Antonio Rodrigues Motta, P. dyguylla Moura Silva, Dr. Theodoro da Silva Boyne, ex-pragas, Maria Viana, criada do Dr. Boyne, José Abraham, Joaquim Antonio e sua mulher, José Antonio, Anísio de Sousa, Paula, Francisca, Acacyle Luis, Roberto Cywan, 15 emigrantes, 1 preso e uma praça, 1 tanque José C. Pereira Anacyle, sua sobrinha e sobrinha, D. Anna dos Santos, cadete Manoel Alves Albuquerque, sua mãe e um irmão, José Lopes Lobo, João Lopes Lobo, Adriano FERREIRA, Manoel Agostinho e sua mulher, Francisca Ferreira e 5 ex-pragas.

Em virtude da abundancia...

Em virtude da abundancia de chuva que cahio hontem a noite, não pôde realizar-se a passeio da libertas, ficando transferida para hoje. parecia assim preso de uma especie de loucura. — Desce, Brusco, e vamos embora! Comquanto eu tenha sido corneta de zuavos nem por isso sou de pão...